

TOOLKIT PEDAGÓGICO TEAM-BASED LEARNING (TBL)

2025

utad

UTAD+
SUCESSO



O que é?

A Team-Based Learning é uma metodologia de aprendizagem ativa que promove oportunidades de reflexão individual e em grupo. Esta assenta na responsabilização individual (interdependência positiva) para a realização de trabalho em equipa entre estudantes, fomentando um maior envolvimento na sala de aula.

Objetivos

- Promover a aprendizagem centrada no estudante;
- Estimular competências de pensamento crítico, comunicação e resolução de problemas através de atividades e discussões em grupo;
- Aprimorar a retenção e aplicação do conhecimento;
- Incentivar a autonomia e a confiança dos estudantes nas suas competências e conhecimentos.

Perguntas e respostas

- Para que tipo de turma é indicado?
 - A metodologia foi desenhada para acomodar grandes turmas (120 estudantes), mas pode também ser aplicada em turmas pequenas (40 estudantes);
- Que tipos de conhecimentos serão trabalhados?
 - Funciona melhor para introduzir conceitos simples, ou para complementar uma abordagem introdutória dada pelo professor;
- Que materiais são necessários?
 - Podem ser utilizados diferentes recursos desde documentos, vídeos, quizzes, estudos de caso, simulações, com ou sem suporte tecnológico.
- Como devem ser formadas as equipas?
 - As equipas podem ser formadas aleatoriamente ou com base em critérios específicos relevantes às atividades de forma a assegurar diversidade dentro das equipas;
 - Idealmente deverão ter entre 5 a 7 membros, assegurando diversidade sem criar uma dinâmica social demasiado complexa;
 - Os grupos devem ser mantidos ao longo do semestre, permitindo o desenvolvimento de dinâmicas cooperativas estáveis;

Vantagens

- Suscita maior envolvimento dos estudantes;
- Possibilita a participação de estudantes mais introvertidos;
- Promove o desenvolvimento competências sociais;
- Promove a autonomia dos estudantes;
- É flexível e permite ser ajustada a aulas de 2 horas.

Desvantagens

- Pode ser desafiante incentivar os estudantes a interagirem com o conteúdo previamente à aula;
- Requer tempo para preparação pelos docentes para seleção de materiais, definição de tarefas e elementos de avaliação.

Dicas para a implementação

Princípios

- **As equipas devem ser formadas e geridas de forma apropriada**

Assegurar que todas as equipas têm acesso aos recursos necessários para completar as tarefas e certificar-se de que não se desenvolvem dinâmicas contraproducentes;

- **Os estudantes são responsabilizados pelo seu trabalho individual e pelo trabalho da equipa**

Implementar mecanismos que motivem a preparação prévia do material necessário para a TBL e assegurem a contribuição de cada membro das equipas para o trabalho final;

- **Feedback frequente e imediato**

O feedback é principal motor de aprendizagem da TBL, permitindo o reajustamento de práticas aos estudantes;

- **Atividades que promovem aprendizagem e trabalho em equipa**

Desenhar atividades que necessitem interação dentro do grupo;

Se o produto final da atividade for algo simples, como uma tomada de decisão para resolução de um problema específico, o foco dos estudantes será compreender as perspetivas dos membros do grupo, partilhando argumentos. Se o produto final for um longo documento, o foco dos estudantes estará em como dividir tarefas, o que limita a interação na equipa.

Passos para a Implementação

Fase	Preparação Prévia	Preparação em aula					Aplicação de conceitos
Objetivo	Trabalho Autónome	Feedback de diagnóstico					Resolução de problema
Duração	1 a 2 horas de trabalho	45-75 minutos de aula					1 a 4 hora de aula
Momento	Pré-aula	Em aula					
Tarefa	1 Estudo individual	2 Teste individual	3 Teste em equipa	4 Recursos escritos (opcional)	5 Feedback do docente	6 Atividades orientadas para a aplicação	7 Avaliação por pares

Fase 1 - Preparação prévia (pré-aula)

1. Estudo individual do material base necessário para resolver a atividade TBL;

- Escolha de recursos com conhecimento base a ser desenvolvido em concordância com os objetivos de aprendizagem;
- Tempo necessário do estudante entre 1 a 2 horas;
- Material disponibilizado atempadamente – desde o início da disciplina.

Fase 2 - Preparação em aula

2. Teste individual para assegurar a prontidão de cada estudante

- Realização de um *quizz* individual sobre o material preparado;
- Tipicamente com 5 a 10 questões de escolha múltipla;
- Este *quizz* demonstra o nível de preparação individual de cada estudante.

3. Teste em equipa – para introduzir a dinâmica de grupo

- É preenchido o mesmo *quizz*, mas em grupo;
- Foco na concordância das respostas em grupo;
- Construção e registo de argumentos que fundamentaram as decisões com base no estudo individual e discussão em grupo.

4. Recurso escrito à avaliação – opcional

- Se a pontuação dos testes entrar na classificação final, oferecer a oportunidade de recorrer às respostas corretas, formulação das perguntas, etc.;
- Os estudantes podem questionar as suas classificações utilizando argumentos baseados nos materiais de estudo.

5. Feedback do docente

- O docente pode fazer uma breve abordagem dos conceitos chave presentes no material estudado e não uma aula expositiva completa.

Fase 3 - Aplicação de conceitos (tarefas em grupo)

6. Atividade de aplicação - tarefa principal da metodologia TBL

- Permitir uma discussão aprofundada do conteúdo estudado;
- Exigir discussão e consenso;
- Utilizar o conteúdo para resolver um problema concreto (idealmente um problema real).

7. Avaliação por pares

- Os estudantes avaliam a contribuição dos membros da equipa;
- Promover responsabilidade individual dentro da equipa;
- Combater o fenómeno de free-riding (estudantes que não contribuem para produto final).

Dados sobre eficácia

- Aumento do envolvimento, retenção de conhecimento, satisfação e motivação, comparativamente a métodos tradicionais de ensino (Xie, et al., 2025);
- Aumento do desempenho académico (Xiaonan et al., 2024; Xie et al., 2025)
- Promove competências de pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e de aprendizagem autodirigida (Xiaonan et al., 2024).

Para saber mais

- Visualize o seguinte vídeo
<https://www.youtube.com/watch?v=zxJRgs8FFeU>

Referências bibliográficas

Burgess, A., Haq, I., Bleasel, J., Roberts, C., Garsia, R., Randal, N., & Mellis, C. (2019). Team-based learning (TBL): A community of practice. *BMC Medical Education*, 19(1), 369.

<https://doi.org/10.1186/s12909-019-1795-4>

Haidet, P., Levine, R. E., Parmelee, D. X., Crow, S., Kennedy, F., Kelly, P. A., & Richards, B. F. (2012). Guidelines for reporting team-based learning activities in the medical and health sciences education literature. *Academic Medicine*, 87(3), 292–299.

<https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e318244759e>

Hrynchak, P., & Batty, H. (2012). The educational theory basis of team-based learning. *Medical Teacher*, 34(10), 796–801.

<https://doi.org/10.3109/0142159x.2012.687120>

Michaelsen, L. K., & Sweet, M. (2008). The essential elements of team-based learning. *New Directions for Teaching and Learning*, 2008(116), 7–27.

<https://doi.org/10.1002/tl.330>

Parmelee, D., Michaelsen, L. K., Cook, S., & Hudes, P. D. (2012). Team-based learning: A practical guide: AMEE Guide No. 65. *Medical Teacher*, 34(5), e275–e287.

<https://doi.org/10.3109/0142159X.2012.651179>

Xiaoyan, W., Lifeng, Y., & Jing, J. (2024). Effects of TBL teaching on nursing students' knowledge, practical skills and core ability: A systematic review and meta-analysis. *Nurse Education in Practice*, 80, 104125.

<https://doi.org/10.1016/j.nepr.2024.104125>

Xie, Z., Cheng, X., Li, X., & Zhang, Y. (2025). Team-based learning pedagogy enhances the education quality: a systematic review and meta-analysis. *BMC Medical Education*, 25(1).

<https://doi.org/10.1186/s12909-025-07175-x>